

Em solidariedade à mobilização dos professores da UNIMEP

O Deputado Ivan Valente presta solidariedade aos professores e estudantes da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, que se reuniram, nesta segunda feira 11 de dezembro, em assembléia geral, para decidir os rumos do movimento contra as demissões arbitrárias feitas pela atual reitoria daquela Universidade, dispensando sumariamente por meio eletrônico, sem justa causa, 148 professores. O estado de greve foi decidido por unanimidade.

Essas demissões se configuram ato abusivo e um desrespeito àqueles e àquelas que ajudaram durante muitos anos a construir um projeto institucional comprometido com a qualidade de ensino superior, desenvolvendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, da mesma forma que desrespeita profundamente os estudantes. Representa também ato autoritário, pois, desconsidera todo o processo democrático de escolha de dirigentes e coordenadores de curso

Numa clara intenção de dividir os professores, entre os que foram demitidos e os que ainda não foram e de golpear a resistência e solidariedade dos alunos, a reitoria decreta recesso letivo, demonstrando total inflexibilidade em retroceder com as demissões e decisões tomadas.

Ivan Valente declarou que o que está em jogo é idéia de educação como mercadoria. Precisamos resistir a este conceito e mostrar que educar é muito mais que isso, é formar e desenvolver soberanamente. O que está em jogo não é apenas o emprego dos professores demitidos, mas também, a qualidade de ensino a que todos os estudantes têm direito.

Leia abaixo a íntegra do pronunciamento em 12/12/06:

Sr. Presidente, quero registrar que estivemos ontem à noite na UNIMEP na cidade de Piracicaba, onde a sua Reitoria cometeu um ato absurdo, truculento, autoritário, de fim de semestre, demitindo 148 docentes da Universidade, praticamente um terço do quadro daquela instituição, com a alegação de faltam de recursos. Foi realmente uma atitude que atropela o sentido legal da negociação com a categoria. Mais do que isso, toda a negociação vinha sendo tocada por outro responsável pela UNIMEP. Inclusive os professores, que tinham boa vontade, abrindo mão de direitos legítimos para tal negociação. Lá estivemos para presenciar a truculência da reitoria, frente à reação unânime. E tivemos ontem uma assembléia de mais de 400 professores, que, reunidos por unanimidade, decretaram a greve da universidade, com o total e integral dos alunos.

Mais de mil alunos da UNIMEP apoiaram solidariamente a greve dos professores, enquanto a reitoria baixava uma resolução decretando o recesso da universidade até o dia primeiro de fevereiro para esvaziar a escola. Essa resolução continha absurdos tais como o de os alunos poderem antecipar a graduação mesmo antes da conclusão do curso. Isso é inédito, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em matéria de arbitrariedade, truculência, atropelo e anormalidade da vida acadêmica.

Então, estivemos ontem na Associação dos Docentes da Universidade Metodista de Piracicaba, quando demos nosso apoio integral a reivindicação de reintegração imediata de todos os professores e repudiamos a atitude da reitoria. Mais do que isso: temos o compromisso de levar ao Ministério da Educação a reivindicação da associação, porque o reitor da universidade tomou a iniciativa de comunicar ao MEC que estava simplesmente demitindo um terço dos seus docentes por problemas financeiros.

Ou seja, o que está acontecendo é que a concorrência entre as universidades privadas, por onde se dá a expansão do ensino superior público, hoje como um grande negócio e a educação como mercadoria, faz com que reitores das universidades tratem a manifestação legítima e as reivindicações dos docentes como uma questão patronal.

E a inadimplência causada por essa expansão privada estoura do lado mais fraco, que são os alunos, a comunidade acadêmica, os professores e funcionários, que estão sendo demitidos. Os alunos vão perder a qualidade e a excelência de professores testados e experientes, as aulas, vão deixar de concluir cursos. Como se pode tomar uma decisão dessa de um dia para outro sem aviso nenhum? Vão ser demitidos 150 docentes, um terço da universidade.

Sr. Presidente, enquanto não houver universidade pública de qualidade para todos os alunos, expansão do ensino superior público, vamos viver esse tipo de drama.

Entendemos este movimento de professores e estudantes que estão indignados com a atitude daquela reitoria. Solicitamos ao Ministério da Educação que intervenha nesta crise.

Precisamos reverter esse quadro com mobilização. A greve vai continuar em decorrência da demissão em massa de professores da Universidade

Metodista de Piracicaba.

Muito obrigado.

Deputado Ivan Valente – 12/12/06